

MAPEAMENTO MORFOESTRUTURAL EM ESCALA DE SEMIDETALHE DOS MUNICÍPIOS DE GRANJEIRO E VÁRZEA ALEGRE - CE

Cruz, D. J. N.¹; Félix, W. Q.¹; Cardoso, A. R.¹

¹Universidade Federal do Pará

RESUMO: A análise de aerofotografias, imagens de alta resolução (*Google Earth*), TM/LANDSAT 8 e a extração de feições através do método lógico-sistemático permitiram o mapeamento morfoestrutural na escala de semidetalhe (1:25.000) da região que abrange os municípios de Granjeiro e a porção sudeste de Várzea Alegre, sul do estado do Ceará. Estes municípios estão inseridos no Terreno Granjeiro, Domínio Rio Grande do Norte da Província Borborema, porção ainda pouco estudada e compreendida. Os dados apresentados neste trabalho foram obtidos durante a disciplina Mapeamento Geológico II, ofertada pela Faculdade de Geologia da Universidade Federal do Pará. Fazem parte da bacia hidrográfica do Salgado e, na área de estudo, apresentam cotas topográficas que variam de 330 a 660 m. O alinhamento das feições de relevo deve-se à influência de zonas de cisalhamento dextrais de orientação E-W e inflexões para NE-SW, as quais resultam, regionalmente, em sigmoides justapostos. A área de interesse insere-se nesta inflexão, próximo ao Lineamento Pernambuco, uma zona de cisalhamento dextral de escala regional. A fotointerpretação permitiu, portanto, a extração de elementos de drenagem, feições de relevo, estruturas geológicas (lineamentos e lineações) de escalas local e regional. Neste sentido, foram distinguidas seis zonas homólogas de drenagem (ZH_D), cujos critérios utilizados foram o padrão, tropia, densidade, angularidade e simetria. Predominam padrões subdendríticos a dendríticos, com densidade esparsa a alta, multidirecionais, angularidades médias a altas e assimetrias fortes. Os lineamentos de drenagem, por sua vez, indicam *trends* preferenciais NE-SW e NW-SE. Locais que apresentam as maiores densidades de drenagem são caracterizadas por baixa concentração de lineações, possivelmente devido à ação erosiva dos cursos d'água, a qual altera o registro. Por outro lado, as feições de relevo foram avaliadas, principalmente, segundo a textura, altimetria e densidade de estruturas. A orientação de serras escalonadas e lineamentos estruturais, bem como a presença de morros residuais e planícies irregulares, direcionam os cursos d'água. Tais aspectos fotogeológicos foram corroborados por atividades de campo, com restrição dos dados de lineação a fraturas de orientação NE-SW e NW-SE, as quais compõem pares cisalhantes, bem como foliações com sentido NE-SW e mergulhos para SE. As cotas mais baixas são compostas por gnaisses, xistos e depósitos sedimentares inconsolidados, enquanto que granitos e quartzitos perfazem as cotas mais elevadas. Este conjunto de dados sugere controle litológico, estrutural e morfológico na região, que culminaram em erosão diferencial e construção do arcabouço geomorfológico atual.

PALAVRAS-CHAVE: TERRENO GRANJEIRO, FOTOINTERPRETAÇÃO, MAPEAMENTO MORFOESTRUTURAL.